

## Editorial

A presente edição da *Cognitio*, que inclui submissões de artigos apresentados na forma de conferências no *13º Encontro Internacional Sobre Pragmatismo*, reforça o diálogo do pragmatismo clássico com outras tradições filosóficas, tendência contemporânea que comprova a amplitude temática, potencial criativo e conceitual e visão *avant-garde* de Peirce, James e Dewey.

Em “Pragmatismo Foucaultiano e Genealogias Deweyianas”, Vincent Colapietro conclui seu estudo comparativo entre as ideias de Foucault e Dewey sobre a prática filosófica como prática de liberdade. Explorando uma abordagem similar, Ivan Ferreira da Cunha, em “John Dewey e a Unidade Lógico-Empirista da Ciência”, discute o caráter pragmatista da ciência, em um sentido deweyiano, presente no Círculo de Viena. Outra conexão importante entre a tradição da filosofia analítica e o pragmatismo é tema do trabalho de Cheryl Misak, “O Lugar de Donald Davidson na História do Pragmatismo”, em que aproxima a crítica da distinção entre esquema e conteúdo de Davidson com o pragmatismo peirciano.

*Cognitio* traz ainda estudos originais sobre a filosofia peirciana, como a discussão de elementos pragmatistas e semióticos incorporados na ética do discurso em Habermas, em “A Semiótica de Peirce e a sua Relação com a Ética do Discurso de Habermas”, de José Luiz Zanette, e a importância e o alcance dos princípios do senso comum de Thomas Reid na filosofia de Peirce em “A Filosofia do Senso Comum de Thomas Reid e o ‘Critical Common-sensism’ de C.S. Peirce”, de Roberto Hofmeister Pich.

Destacam-se, também, neste número da revista, dois artigos sobre estética, teoria da arte e arquitetura. Em “Núcleos Estéticos”, Carl R. Hausman responde ao subjetivismo na interpretação da arte com a hipótese da vigência de um núcleo estético, subjacente a toda obra, que corresponderia ao objeto dinâmico na semiótica peirciana. Já Steven Skaggs, em “Estruturas da Crença: Pragmatismo e as Arquiteturas do Self e Ideia”, parte da teoria da crença de Peirce para analisar a arquitetura.

Completam a edição uma abordagem pragmatista da justiça social nas comunidades solidárias, no artigo “Avançando a Solidariedade Comunitária Cosmopolita nas Lutas por Justiça Econômica”, de Judith M. Green, seguida dos comentários de Antonio José Romera Valverde (“Liberalismo, Solidariedade e Tradições Proféticas”), e um trabalho de Mario Ariel González Porta sobre a intencionalidade da consciência em Frege intitulado “Currie y la Interpretación Literal de la Tesis Fregueana de la Causalidad de Pensamientos”. A todos desejamos uma boa leitura desse rico e variado cardápio de temas trazidos por esta edição de *Cognitio*.

*Edelcio Gonçalves de Souza*  
Editor adjunto